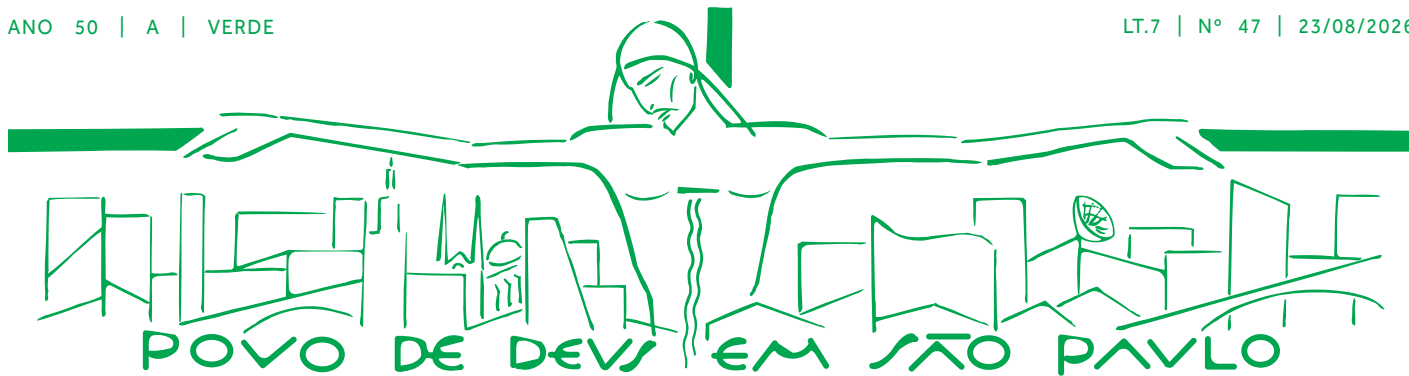
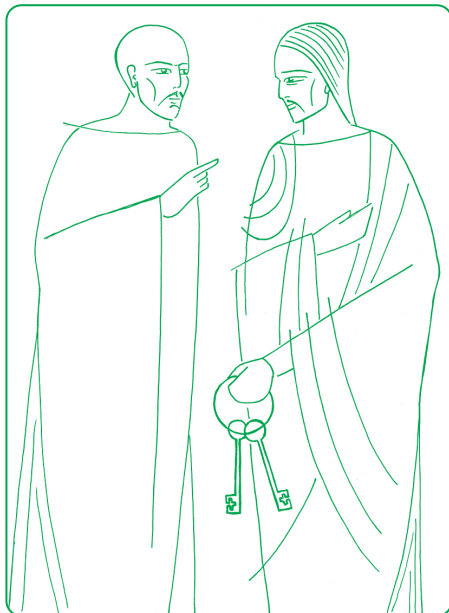




21º DOMINGO DO TEMPO COMUM



**VOCACÃO PARA OS MINISTÉRIOS
E SERVIÇOS NA COMUNIDADE**

RITOS INICIAIS

1. CANTO DE ABERTURA

(L.: SI 85 e SI 83 | M.: Pe. José Weber, SVD)

**Inclinaí, ó Senhor, vosso ouvido, /
e salvai vosso servo, meu Deus. /
Piedade de mim, ó Senhor, / porque
clamo por vós todo o dia!**

1. Deus do universo, escutai minha
oração! * Inclinaí, Deus de Jacó, o vos-
so ouvido! / Olhai, ó Deus, que sois a
nossa proteção, * vede a face do elei-
to, vosso Ungido!

2. O Senhor Deus é como um sol, é
um escudo, * e largamente distribui a
graça e a glória. / Ó Senhor, Deus po-
deroso do universo, * feliz quem põe
em vós sua esperança!

3. Felizes os que em vós têm sua força, *
para sempre haverão de vos louvar! /
O Senhor nunca recusa bem algum *
àqueles que caminham na justiça.

2. SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Es-
pírito Santo.

T. Amém.

P. Irmãos eleitos segundo a presciên-
cia de Deus Pai, pela santificação do
Espírito para obedecer a Jesus Cristo
e participar da bênção da aspersão
do seu sangue, graça e paz vos sejam
concedidas abundantemente.

**T. Bendito seja Deus que nos reuniu
no amor de Cristo.**

P. (ou Anim.) Irmãos e irmãs, somos
o Povo de Deus reunido como assem-
bleia santa para louvar, bendizer e
adorar o Senhor de nossa vida e de
nossa história. Reunidos nesta Ceia
Eucarística, fazemos memória da en-
trega total de sua vida por amor a nós.
Tudo é d'Ele, por Ele e para Ele. Como
Pedro, possamos também nós profes-
sar nossa fé no Cristo, confiando no
seu infinito amor para conosco. Neste
dia, rendamos graças ao Senhor por
todos aqueles que, nos diversos minis-
térios e serviços de nossa comunidade,
testemunham com a vida a fé que pro-
fessam e celebram.

3. ATO PENITENCIAL

P. No dia em que celebramos a vitó-
ria de Cristo sobre o pecado e a mor-
te, também nós somos convidados a
morrer para o pecado e ressurgir para
uma vida nova. Reconheçamo-nos ne-
cessitados da misericórdia do Pai.

(silêncio)

P. Senhor, que oferecestes o vosso
perdão a Pedro arrependido, tende
piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

(Kyrie, eleison.)

P. Cristo, que prometestes o paraíso
ao bom ladrão, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

(Christe, eleison.)

P. Senhor, que acolheis toda pessoa
que confia na vossa misericórdia, ten-
de piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

(Kyrie, eleison.)

P. Deus todo-poderoso tenha compai-
xão de nós, perdoe os nossos pecados
e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4. GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, / e paz na
terra aos homens por Ele amados. /
Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai
todo-poderoso. / **Nós vos louvamos,
nós vos bendizemos,** / nós vos ado-
ramos, nós vos glorificamos, / **nós
vos damos graças por vossa imensa
glória.** / Senhor Jesus Cristo, Filho
Unigênito, / **Senhor Deus, Cordeiro
de Deus, Filho de Deus Pai.** / Vós que
tirais o pecado do mundo, tende pie-
dade de nós. / **Vós que tirais o pecado
do mundo, acolhei a nossa súplica.** /
Vós que estais à direita do Pai, tende
piedade de nós. / **Só vós sois o Santo,
só vós, o Senhor,** / só vós o Altíssimo,
Jesus Cristo, / **com o Espírito Santo,
na glória de Deus Pai. Amém.**

5. COLETA

P. Oremos: (silêncio) Ó Deus, que unis
os corações dos vossos fiéis num úni-
co desejo, concedei ao vosso povo
amar o que ordenais e esperar o que
prometeis, para que na instabilidade
deste mundo nossos corações este-
jam ancorados lá onde se encontram
as verdadeiras alegrias. Por nosso Se-
nhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é
Deus, e convosco vive e reina, na uni-
dade do Espírito Santo, por todos os
séculos dos séculos.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Anim. *É o Messias, o Cristo Senhor, que agora fala à sua Igreja reunida. Acolhamos, com fé, sua Palavra de vida e esperança.*

6. PRIMEIRA LEITURA (Is 22,19-23)

Leitura do Livro do Profeta Isaías. — Assim diz o Senhor a Sobna, o administrador do palácio: ¹⁹“Eu vou te destituir do posto que ocupas e demitir-te do teu cargo. ²⁰Acontecerá que nesse dia chamarei meu servo Eliacim, filho de Helcias, ²¹e o vestirei com a tua túnica e colocarei nele a tua faixa, porei em suas mãos a tua autoridade; ele será um pai para os habitantes de Jerusalém e para a casa de Judá. ²²Eu o farei levar aos ombros a chave da casa de Davi; ele abrirá, e ninguém poderá fechar; ele fechará, e ninguém poderá abrir. ²³Hei de fixá-lo como estaca em lugar seguro e aí ele terá o trono de glória na casa de seu pai”.

— Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. SALMO **137(138)**

Ó Senhor, vossa bondade é para sempre! Completai em mim a obra começada!

1. Ó Senhor, de coração eu vos dou graças, * porque ouvistes as palavras dos meus lábios! / Perante os vossos anjos vou cantar-vos * e ante o vosso templo vou prostrar-me.

2. Eu agradeço vosso amor, vossa verdade, * porque fizestes muito mais que prometestes; / naquele dia em que gritei, vós me escutastes * e aumentastes o vigor da minha alma.

3. Altíssimo é o Senhor, mas olha os pobres, * e de longe reconhece os orgulhosos. / Eu vos peço: não deixeis inacabada, * esta obra que fizeram vossas mãos!

8. SEGUNDA LEITURA (Rm 11,33-36)

Leitura da Carta de Paulo aos Romanos. — ³³Ó profundidade da riqueza, da sabedoria e da ciência de Deus! Como são inescrutáveis os seus juízos e impenetráveis os seus caminhos! ³⁴De fato, quem conheceu o pensamento do Senhor? Ou quem foi seu conselheiro? ³⁵Ou quem se antecipou em dar-lhe alguma coisa, de maneira a ter direito a uma retribuição? ³⁶Na verda-

de, tudo é dele, por ele, e para ele. A ele a glória para sempre. Amém! - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. ACLAMAÇÃO (Mt 16,18)

Aleluia, aleluia, aleluia.

Tu és Pedro, e sobre esta pedra edificarei minha Igreja; / e os poderes do reino das trevas jamais poderão contra ela!

10. EVANGELHO (Mt 16,13-20)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T. Glória a vós, Senhor.

P. Naquele tempo, ¹³Jesus foi à região de Cesaréia de Filipe e ali perguntou a seus discípulos: “Quem dizem os homens ser o Filho do homem?” ¹⁴Eles responderam: “Alguns dizem que é João Batista; outros que é Elias; outros ainda, que é Jeremias ou algum dos profetas”. ¹⁵Então Jesus lhes perguntou: “E vós, quem dizeis que eu sou?” ¹⁶Simão Pedro respondeu: “Tu és o Messias, o Filho do Deus vivo”. ¹⁷Respondendo, Jesus lhe disse: “Feliz és tu, Simão, filho de Jonas, porque não foi um ser humano que te revelou isso, mas o meu Pai que está no céu. ¹⁸Por isso eu te digo que tu és Pedro, e sobre esta pedra construirei a minha Igreja, e o poder do inferno nunca poderá vencê-la. ¹⁹Eu te darei as chaves do reino dos céus: tudo o que tu ligares na terra será ligado nos céus; tudo o que tu desligares na terra será desligado nos céus”. ²⁰Jesus, então, ordenou aos discípulos que não dissessem a ninguém que ele era o Messias. - Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. HOMILIA

12. PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai todo-poderoso / **Criador do céu e da terra,** / e em Jesus Cristo seu único Filho, nosso Senhor, / **que foi concebido pelo poder do Espírito Santo;** / nasceu da Virgem Maria; / **padeceu sob Pôncio Pilatos,** / foi crucificado, morto e sepultado. / **Desceu à mansão dos mortos;** / resuscitou ao terceiro dia, / **subiu aos**

céus; / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / **donde há de vir a julgar os vivos e os mortos.** / Creio no Espírito Santo; / **na Santa Igreja Católica;** / na comunhão dos santos; / **na remissão dos pecados;** / na ressurreição da carne; / **na vida eterna. Amém.**

13. ORAÇÃO DOS FIÉIS

P. Irmãos e irmãs, a Deus que revelou a Pedro que Jesus era o Messias e que hoje nos chama à santidade, peça-mos:

T. Por vossa misericórdia, salvai-nos, Senhor.

1. Pai Santo, protegei a Igreja em São Paulo, fundada na fé dos Apóstolos e dirigida por nosso Arcebispo; para que persevere no anúncio da vossa Palavra, no vosso louvor e no cuidado amoroso para com os mais frágeis, nós vos pedimos.

2. Pai Santo, acompanhai com vosso Espírito todos aqueles que exercem cargos públicos em nossa cidade; para que sempre pensem no bem comum e protejam os pequenos e desamparados, nós vos pedimos.

3. Pai Santo, aproximai-vos de todos aqueles que se sentem perseguidos por causa da justiça e de todos os que sofrem discriminação por causa da fé; para que sejam fortalecidos com vossa consolação, nós vos pedimos.

4. Pai Santo, abençoai os leigos e leigas de nossa comunidade; para que perseverem no amor e no serviço a vós e aos irmãos e irmãs, testemunhando com a vida a fé que professam, nós vos pedimos.

(outras preces da comunidade)

P. Encerremos nossas preces suplicando a Jesus, autor de toda vocação:

T. Jesus, Mestre Divino, / **que chamastes os Apóstolos a vos seguirem,** / **continuei a passar pelos nossos caminhos, pelas nossas famílias,** / **pelas nossas escolas** / **e continuei a repetir o convite a muitos de nossos jovens.** / **Dai coragem às pessoas convidadas.** / **Dai força para que vos sejam fiéis** / **como apóstolos leigos,** / **como sacerdotes,** / **como religiosos e religiosas,** / **para o bem do Povo de Deus** / **e de toda a humanidade. Amém.**

14. APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

(L.: Pe. Josmar Braga | M.: Anon. séc. XVII)

1. Recebei, Senhor do céu, / nossa oferta deste pão. / Este pão se tornará depois, / Corpo vivo de Jesus.

2. Recebei também, Senhor, / deste vinho nosso dom. / Este vinho que será depois / Sangue vivo de Jesus.

3. Neste Corpo e neste Sangue / acharemos salvação; / renovados com ce-leste ardor, / saberemos ser fiéis.

4. Glória ao Pai onipotente, / glória ao Filho Redentor / e ao Espírito de eter-no amor / pelos séculos. Amém.

15. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

P. Senhor, pelo único sacrifício do vos-so Filho adquiristes para vós um povo de adoção filial; concedei-nos benigno, na vossa Igreja, os dons da unida-de e da paz. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

16. ORAÇÃO EUCARÍSTICA PARA DIVERSAS CIRCUNSTÂNCIAS II

(MR, p. 620)

Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, criador do mundo e fonte de toda vida. Nunca abandonais a obra da vossa sabedoria, mas, em vossa pro-vidência, continuais agindo no meio de nós. Com braço estendido e mão forte, guiastes o vosso povo de Israel pelo deserto. Agora, com a força do Espírito Santo, acompanhais sempre a vossa Igreja, peregrina neste mundo, e a conduzis pelos caminhos da histó-ria até à felicidade perfeita em vosso reino por Jesus Cristo, Senhor nosso. Por isso, também nós, com os Anjos e Santos, proclamamos o hino de vossa glória, cantando (*dizendo*) sem cessar:

T. Santo, Santo, Santo...

CP. Na verdade, vós sois Santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os acompanhais

no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discí-pulos de Emaús, ele nos revela as Escrituras e parte o Pão para nós.

T. Bendito o vosso Filho, presente entre nós!

CC. Por isso, nós vos suplicamos, Pai de bondade: enviai o vosso Espírito Santo para que santifique estes dons do pão e do vinho, e se tornem para nós o Corpo e + o Sangue de nosso Se-nhor Jesus Cristo.

T. Enviai vosso Espírito Santo!

Na véspera de sua paixão, na noite da última Ceia, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de gra-ças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu-vos graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS, PARA REMISSÃO DOS PECA-DOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

CP. Mistério da fé e do amor!

T. Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anuncia-mos, Senhor, a vossa morte, enquan-to esperamos a vossa vinda!

CC. Celebrando, pois, ó Pai santo, o memorial da Páscoa de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, anunciamos a obra do vosso amor; pela paixão e morte de cruz, vós o fizestes entrar na glória da ressurreição e o colocas-tes à vossa direita. Enquanto espera-mos sua vinda gloriosa, nós vos ofe-recemos o Pão da vida e o Cálice da bênção.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai com bondade a oferta da vossa Igreja; nela vos apresentamos o sa-crifício pascal de Cristo, que nos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternida-

de, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

T. O Espírito nos una num só corpo!

1C. Ó Pai, confirmai na unidade os convidados a participar da vossa mesa, para que, seguindo na fé e na esperança pelos vossos caminhos, possamos irradiar no mundo alegria e confiança em comunhão com o nosso Papa Leão, o nosso Bispo Odilo Pedro, seus Bispos Auxiliares, todos os bis-pos, presbíteros, diáconos e todo o vosso povo.

T. Confirmai na unidade a vossa Igreja!

2C. Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na paz do vosso Cristo, e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e, na ressurreição, concedei-lhes a plenitude da vida.

T. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

3C. Concedei também a nós, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convos-co e, com a Bem-aventurada Virgem Maria, Mãe de Deus, os Apóstolos e Mártires, São Paulo, Patrono de nossa Arquidiocese, e todos os Santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Je-sus Cristo, vosso Filho.

CP. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na uni-dade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

17. RITO DA COMUNHÃO

18. CANTO DE COMUNHÃO

(L.: Mt 16,16 e Sl 137 | M.: Pe. José Weber, SVD)

Tu és o Messias, o Filho do Deus vivo!

1. Ó Senhor, de coração eu vos dou graças, * porque ouvistes as palavras dos meus lábios! / Perante os vossos anjos vou cantar-vos * e ante o vosso templo vou prostrar-me.

2. Eu agradeço vosso amor, vossa ver-dade, * porque fizestes muito mais que prometestes; / naquele dia em que gritei, vós me escutastes * e au-mentastes o vigor da minha alma.

3. Os reis de toda a terra hão de lou-var-vos, * quando ouvirem, ó Senhor, vossa promessa. / Hão de cantar vos-sos caminhos e dirão: * 'Como a glória do Senhor é grandiosa!'

4. Altíssimo é o Senhor, mas olha os pobres, * e de longe reconhece os orgulhosos. / Se no meio da desgraça eu caminhar, * vós me fazeis tornar à vida novamente;

5. Completai em mim a obra começada; * ó Senhor, vossa bondade é para sempre! / Eu vos peço: não deixeis inacabada * esta obra que fizeram vossas mãos!

19. ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

P. Oremos: (*silêncio*) Senhor, nós vos pedimos, realizai plenamente em nós a obra redentora da vossa misericórdia. Em vossa bondade, levai-nos a tão alta perfeição que, reconfortados por vossa graça, em tudo possamos agradecer-vos. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

RITO FINAL

20. ORAÇÃO AO NOSSO PATRONO

T. Ó São Paulo, / Patrono de nossa Arquidiocese, / discípulo e missionário de Jesus Cristo: / ensina-nos a acolher a Palavra de Deus / e abre nossos olhos à verdade do Evangelho. / Conduze-nos ao encontro com Jesus, / contagia-nos com a fé que te animou / e infunde em nós coragem e ardor missionário, / para testemunharmos a todos / que Deus habita esta Cidade imensa / e tem amor pelo seu povo! / Intercede por nós e pela Igreja de São Paulo, / ó santo apóstolo de Jesus Cristo! Amém.

21. BÊNÇÃO FINAL

(Tempo Comum II | MR, p.583)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. A paz de Deus, que supera todo entendimento, guarde vossos corações e vossas mentes no conhecimento e

no amor de Deus, e de seu Filho, nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Amém.

P. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho + e Espírito Santo, desça

sobre vós e permaneça para sempre.

T. Amém.

P. Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

PARA VOCÊ, QUEM É JESUS?

“E vós, quem dizeis que eu sou?” (Mt 16,15). A pergunta de Jesus aos apóstolos continua a ressoar aos ouvidos dos cristãos ao longo dos séculos. Jesus não se importou com as interpretações duvidosas ou erradas que as pessoas deram sobre sua pessoa: “alguns dizem que és Elias, outros, que és Jeremias, ou algum dos antigos profetas, ou João Batista que ressuscitou” (cf Mt 16,14). Ele queria conhecer a resposta dos discípulos, para ver se eles já haviam compreendido quem ele era e qual era a sua missão.

E Pedro responde: “Tu és o Cristo, o Filho de Deus vivo” (Mt 16,16). Jesus confirma o testemunho de Pedro e diz que é sobre essa proclamação de fé que se edifica a Igreja (Mt 16,18). A fé em Jesus Cristo, Filho de Deus Salvador, é a base da fé cristã e da razão de ser da própria Igreja e da vida cristã.

Duas coisas para a nossa reflexão: como anda a nossa fé em Cristo? Quem é Jesus Cristo para nós? Não basta dizer que ele é um grande homem, um poeta, um profeta: Ele mais que tudo isso. Ele é único: é o Filho eterno de Deus, da mesma natureza de Deus Pai e, ao mesmo tempo, verdadeiro homem como nós. Em sua pessoa, somos unidos a Deus e alcançamos misericórdia e acolhida junto de Deus. Por sua encarnação, sua palavra, sua paixão, morte e ressurreição, recebemos a vida divina e podemos alcançar a vida eterna.

A segunda questão é: como vai o nosso testemunho sobre Jesus Cristo? A pergunta de Jesus aos apóstolos – “para vocês, quem sou eu?” – é acompanhada pela missão de dizer ao mundo quem é Jesus: “Ide por todo mundo... Vós sois minhas testemunhas”. Jesus reuniu e formou seus discípulos para os enviar em missão e para que eles fossem suas testemunhas por toda parte. E só pode testemunhar, quem o conhece bem. Conhecemos bem a Jesus?

Este 4º Domingo de agosto, mês das vocações, é dedicado à vocação dos leigos e leigas. Todos os batizados têm a vocação de testemunhas de Jesus e os principais campos do seu testemunho são a família, o mundo do trabalho, das profissões, da promoção da cultura, da política, da economia, do esporte, das artes. Em todos esses espaços eles vivem e atuam e podem dar um “bom testemunho de Jesus Cristo”, como São Paulo recomenda a Timóteo.

E isso não significa, em primeiro lugar, fazer longas pregações mas, sobretudo, dar o bom exemplo de cristãos, de quem vive o Evangelho e luta para que seus valores também sejam acolhidos na vida pessoal, familiar e social. Que o Espírito Santo assista todos os leigos e leigas na sua vocação e missão de serem testemunhas de Jesus Cristo.

Cardeal Odilo Pedro Scherer
Arcebispo de São Paulo

ACESSE AS PARTITURAS:
Aponte a câmera do seu celular para ter acesso às partituras deste folheto.



POVO DE DEUS EM SÃO PAULO - SEMANÁRIO LITÚRGICO -

Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo - Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000 - **TEL: 3660-3700**
Redator: Pe. Luiz Eduardo Pinheiro Baronto
Administração: Maria das Graças (Cássia)
Assinaturas: 3660.3724 | **Diagramação:** Fábio Lopes | **Ilustração de cabeçalho:** Cláudio Pasto | **Ilustrador:** Guto Godoy | **E-mail:** folhetopovodeus@gmail.com | **Site:** www.arquisp.org.br | **Impressão:** Gráfica Rotativa - 70.000 por celebração



A gente transforma seu futuro!

Estude em uma instituição nota MÁXIMA no MEC!
Faça sua Graduação com 50% de desconto* e aproveite condições especiais para a Pós-Graduação.

*exclusivo para ingressantes via o Projeto “Vamos Sonhar Juntos”

WhatsApp: (11) 5087-0187

www.unifai.edu.br